

de regulação miogênica, que controlam a expressão dos genes responsáveis pelo desenvolvimento muscular. Os fatores de regulação miogênica são influenciados por várias condições ambientais, como temperatura, fotoperíodo, regime alimentar e composição da dieta, as quais podem alterar a taxa de crescimento do animal e seu tamanho. Atualmente, o estudo de como tais condições ambientais influenciam o desenvolvimento e o crescimento muscular dos peixes, tem sido objeto de estudo de pesquisadores vinculados ao LBME, analisando espécies de peixes como a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), o pacu (*Piaractus mesopotamicus*) e o pirarucu (*Arapaima gigas*), os quais apresentam grande potencial para a aqüicultura mundial. Interessantemente, a análise dos fatores de regulação miogênica durante o desenvolvimento muscular em diferentes espécies animais tem demonstrado que muitos mecanismos celulares e moleculares que ocorrem nesses dois processos, se reproduzem de forma semelhante em situações

de treinamento físico e em doenças que induzem alterações no músculo.

Os projetos desenvolvidos no Laboratório de Biologia do Músculo Estriado contam com a colaboração de pesquisadores do Departamento de Morfologia, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, do CAUNESP, Jaboticabal, SP, CEPTA, IBAMA, Pirassununga e da Piscicultura Águas Claras de Mococa, SP, alunos de Doutorado, Mestrado e Iniciação Científica.

Os Projetos de Pesquisa em andamento possuem financiamento das agências de Fomento FAPESP, CNPq e FUNDUNESP.

*** Responsável pelo LBME:**

Profa. Dra. Maeli Dal Pai Silva.

Profa. Adjunto do Departamento de Morfologia, Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Botucatu. Fone: 14-3811-6264 (Ramal 117). E-mail: dpsilva@ibb.unesp.br. ■

PROJETO PEIXES MENINOS: Pesquisa Científica e Responsabilidade Social

Luisa Maria Sarmiento-Soares & Ronaldo Fernando Martins-Pinheiro*

Um dos princípios éticos do ensino superior e da responsabilidade social é, segundo Delors (2000), proporcionar uma educação voltada para o desenvolvimento humano. Conforme Ashley (2002) parece lícito afirmar que, hoje em dia, as organizações precisam estar atentas não só as suas responsabilidades econômicas e legais, mas também as suas responsabilidades éticas, morais e sociais. Assim, como o conceito de Responsabilidade Social busca criar nas empresas a noção de que o poder econômico "precisar ser redistribuído", dentro das Universidades e entre os acadêmicos precisamos desenvolver a noção de que o "poder do conhecimento" precisa ser compartilhado.



Figura 1 - Identificando peixes

Com esta preocupação o projeto BioBahia em parceria com o Núcleo de Estudos do Meio Ambiente de Cumuruxatiba, vem realizando o Projeto Peixes Meninos.



Figura 2 - Jovens aprendendo uso do GPS

Cumuruxatiba é uma pequena vila de pescadores no extremo sul da Bahia, no município do Prado. O acesso por precária estrada de chão permitiu a região conservar as características de vilarejo até os dias de hoje. Cumuruxatiba encontra-se na zona de amortecimento do Parque Nacional do Descobrimento e da Reserva Extrativista Marinha do Corumbau, ou seja, é uma área cercada por reservas, tanto em terra, como no mar. A região é entrecortada por vários sistemas hídricos que dão abrigo a uma rica e diversificada fauna de peixes de água doce, incluindo espécies endêmicas. A riqueza hidrológica é contrastante em relação à ainda pouco conhecida fauna ictiológica de água doce, que impressiona pela presença de espécies ainda desconhecidas da ciência. O Projeto "Peixes Meninos" foi estabelecido com o intuito de proporcionar a um grupo de jovens de

Cumuruxatiba um maior e melhor conhecimento sobre os peixes de água doce no extremo sul da Bahia.



Figura 3 - Noções de formação de coleções

Esperamos que com este conhecimento eles possam ter uma maior preocupação com a manutenção da boa qualidade das águas doces dos rios e riachos da área.

A proposta é estudar a ictiofauna da região compartilhando os conhecimentos adquiridos pela pesquisa científica acadêmica, através do Projeto Biobahia, com a comunidade da vila de Cumuruxatiba.

Através da iniciação científica voluntária, estes jovens desenvolvem o espírito da pesquisa tanto no âmbito científico - com o estudo dos peixes da região - como no âmbito social - pela interação com personagens do lugar. A atividade de estágio permite desenvolver a prática de liderança e trabalho cooperativo, por meio de distribuição das diversas atividades do Projeto. Introduce ainda noções no uso da informática, com atividades de elaboração dos textos e imagens para a produção de material escrito. Já passaram oito estudantes matriculados entre a sétima série e o terceiro ano do ensino médio, todos oriundos da Escola Estadual Algeiro Moura, em Cumuruxatiba. As atividades são desenvolvidas duas vezes por semana incluindo palestras, trabalhos e atividades de campo.

O projeto teve início em 2005, quando os jovens aprenderam a conhecer a diversidade de peixes na região, identificando os diferentes grupos de peixes de riacho através de chaves dicotômicas. Com base no aprendizado que vem sendo adquirido, no período de 2006, o grupo está trabalhando na elaboração de um livreto com uma chave de identificação visual de peixes de água doce do Extremo Sul da Bahia. Visando dar uma boa qualidade informativa ao futuro

livreto, foi preparada uma planilha para entrevista com os moradores tradicionais da região acerca dos nomes populares dos peixes de riacho. As atividades de pesquisa, coletânea e resumo de informações sobre os peixes catalogados, digitação do material e preparação gráfica do livreto vem sendo desenvolvida pelos estudantes no meio da semana, em turnos alternados (manhã e tarde) para não prejudicar o horário escolar. As atividades de campo para entrevistas e observações são realizadas nos finais de semana.



Figura 4 - Entrevista de moradores

Esta é uma pequena contribuição que podemos dar. É demonstração do respeito que temos pela gente de nosso país. Os grandes centros não podem reproduzir o modelo das nações colonialistas, que sempre combatemos. Os pesquisadores não podem chegar em regiões mais pobres do país, retirar o que necessitam para suas pesquisas e levar para as capitais, ignorando as populações locais e seu direito ao saber.

Referências:

- Ashley, Patrícia Almeida. (coordenação). 2002. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva.
- Delors, Jacques Delors. 2000. **Educação: Um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez

* **Projeto BioBahia** - Alto do Rio do Peixe Pequeno, Q.2 L.14 Cumuruxatiba, Prado, BA 45983-000. E-mail: biobahia@nossacasa.net ■

PARTICIPE DO BOLETIM SBI

Envie as suas contribuições para os próximos números.

Seus artigos, fotos para o *Peixe da vez*, contribuições, notícias e outras informações de interesse da Sociedade podem ser enviados diretamente para a secretaria <contato.sbi@gmail.com>, preferencialmente em anexo.

Contamos com a sua participação!